

# Desmentir é prática antiga

CACO DE PAULA

A arte do desmentido atingiu seu ponto máximo na política brasileira durante a campanha pelas eleições diretas em 1984. Foi a chamada "Franciscatada", ocorrida no dia 11 de abril, apenas um dia depois do grande comício pela diretas no Rio de Janeiro, quando o deputado Alcides Franciscato (PDS-SP) relatou à imprensa, em Madri, um diálogo que teve com o presidente Figueiredo num vôo entre Marrocos e a Espanha: "Eu disse a ele: Como é, presidente, e o comício? Tinha mais de um milhão de pessoas. E ele: Ué, se eu estivesse lá, teria um milhão e um, porque

118  
também estaria. Na verdade essa bandeira das eleições diretas não é da oposição, é minha. Eu falei na África sobre isso". No dia seguinte, quando no Brasil já se imaginava como ficaria Figueiredo, de camiseta amarela, entoando palavras de ordem pelas diretas — já ao lado de Fafá de Belém, Franciscato levou um pito do presidente: "Ué, Franciscato, quando foi que eu lhe falei sobre comício?" Obediente, o deputado deu nada menos que 20 entrevistas desmentindo tudo e se desculpou dizendo que, por ser engenheiro, não sabia se expressar direito. Mas o estrago já estava feito: Em Brasília, deputados governistas aderiam às diretas.